

RESUMO.

RIBEIRO, Alan. Entre o “Zaca” e o “Madre”: ofensas raciais, processos identitários e discursos de mestiçagem em duas escolas de Belém. Dissertação de Mestrado. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Pará, Pará, 2011.

Esta dissertação consiste em uma etnografia do cotidiano escolar, orientada conceitualmente a partir dos marcadores de diferenciação *cor/raça*, *gênero* e *classe social*. A motivação da pesquisa que iniciou a produção deste trabalho partiu da seguinte indagação: *processos ofensivos verbais são processos identitários que se constroem a partir de referencias pedagógicos e de discursos docentes em cada escola?* Com base em uma trajetória de pesquisa iniciada em 2006, realizada inicialmente na Escola Alexandre Zacharias de Assumpção e posteriormente estendida ao Colégio Madre Zarife Sales, no bairro do Guamá, periferia de Belém do Pará, tento discutir o alcance destas instituições no cotidiano educacional vivido fora delas por seus discentes, ao identificar práticas dinâmicas de viver os espaços urbanos da cidade a partir do *ir e voltar* da escola. As duas escolas são definidas como *escolas de referência* no bairro, pois simbolizam, para as *clientelas* de estudantes por elas atendidas, a possibilidade de sucesso profissional pós-escola entre muitas famílias no bairro. Por outro lado, tento mostrar as contradições internas nas duas escolas para sugerir a ocorrência de acessos diferenciados aos serviços educacionais e ao próprio capital cultural docente conforme o turno em que se estuda. Discuto destacadamente a ocorrência de trocas de ofensas verbais raciais e não-raciais entre os estudantes conforme os marcadores de diferenciação assinalados, para tentar responder a problematização da pesquisa. Depois tento identificar as várias modalidades simbólicas do discurso de mestiçagem como um *discurso abrangente* que é por mim concebido como a face inversa das ofensas verbais raciais e do não-reconhecimento do racismo nelas existentes pelo corpo institucional, isto é, por docentes, funcionários e gestores.

Palavras-chave: ofensas verbais – processos identitários – mestiçagem – cotidiano escolar.

ABSTRACT

RIBEIRO, Alan. *Between the “Zaca” and “Madre”*: racial offenses, identity processes and discourses of mestizaje in two schools in Belém. Master’s dissertation. Institute of Philosophy and Human Sciences, Federal University of Pará, Pará, 2011.

This dissertation is an ethnography of everyday school life, conceptually driven from the markers of differentiation color/race, gender, social class and sexual orientation. The motivation of the research which started production of this thesis was the following question: offensive verbal processes are identity processes that are built from referrals and educational discourses teachers in each school? Based on a research trajectory that began in 2006, initially performed in school Alexander Zacharias de Assumpção College and later extended to Madre Zarife Sales in the neighborhood of Guamá, outskirts of Belém do Pará, I try to discuss the scope of these educational institutions in the daily living out of them by their students, to identify practical dynamics of the urban life of the city from the walking to and from school. Both schools are defined as reference schools in the district as symbolized, to clients of the students they met, the possibility of post-school career success among many families in the neighborhood. Moreover, I show the internal contradictions in the two schools, to suggest the occurrence of differential access to educational services and cultural capital to own teaching as the turn is studied. Discuss clearly the occurrence of exchanges of verbal insults and non-racial race among students as markers of differentiation indicated, to try to answer the questioning of the research. Then try to identify the various modalities symbolic of discourse of mestizaje as a comprehensive discourse that is designed by me as the reverse side of the racial and verbal offenses of non-recognition of racism in them by existing institutional body, this is, by faculty, staff and managers.

Keywords: verbal offenses - identity processes - mestizaje - the school routine.